

# ANÁLISE DOS ÍNDICES DE OBESIDADE ANTES E DURANTE A PANDEMIA DE ACORDO COM OS DADOS DO SISTEMA DE VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL (SISVAN-WEB)

<sup>1</sup>SILVA, Roberta Martimiano Batista Gomes da; <sup>2</sup>TABLAS, Mariana Baptista.

<sup>1e2</sup>Curso de Nutrição

Unifio - Centro Universitário das Faculdades Integradas de Ourinhos/Unifio/FEMM

## INTRODUÇÃO

Em decorrência do início da pandemia da COVID-19, medidas de isolamento social foram estabelecidas a fim de evitar maior contágio da doença (RAIOL, 2020), estas medidas implicam na saúde física e mental dos indivíduos, que impossibilitado de praticar atividades ao ar livre, ou demais atividades físicas no geral, reforçando o aumento do sedentarismo, uma vez que são impedidos de saírem de suas casa para atividades consideradas não essenciais. (SILVA, 2021).

Estes fatores implicam diretamente em piores escolhas alimentares (MATSUO, 2021), levando em consideração que a pandemia elevou a incidência da depressão e ansiedade, que na alimentação podem refletir em uma compulsão alimentar, que consiste quando o indivíduo come em grandes quantidades e rapidamente, tendo prevalência em indivíduos com excesso de peso. Tendo correlação com o aumento da obesidade. (JUNIOR, 2020; SANTOS, 2021).

Segundo a Abeso (2021), a prevalência de obesidade entre a população adulta no Brasil está em constante crescimento, portanto estima-se que em 2025, 2,3 bilhões de adultos estejam acima do peso, sendo 700 milhões de indivíduos com obesidade. No Brasil esta doença crônica aumentou 72% nos últimos treze anos, saindo de 11,8% em 2006 para 20,3% em 2019.

Sendo assim, O Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional na Atenção Primária à Saúde (SISVAN-WEB), refere-se a um sistema de informações, que tem como objetivo fornecer informações sobre o estado nutricional de populações e também visa à melhoria da qualidade da assistência à população (DATASUS, 2004). Sendo também um sistema voltado para a gestão de informações da Vigilância Alimentar e Nutricional na Atenção Primária à Saúde que mantém um banco de dados sobre estado nutricional e consumo alimentar da população. (CAMILO, 2011).

Assim, o objetivo deste trabalho foi correlacionar o período antes e durante a pandemia observando as alterações de ganho de peso na população adulta, através da análise no site do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional na atenção primária a saúde (SISVAN-WEB) que nos mostra as mudanças estatísticas de peso e na alimentação desta população nos anos de 2018 a 2020.

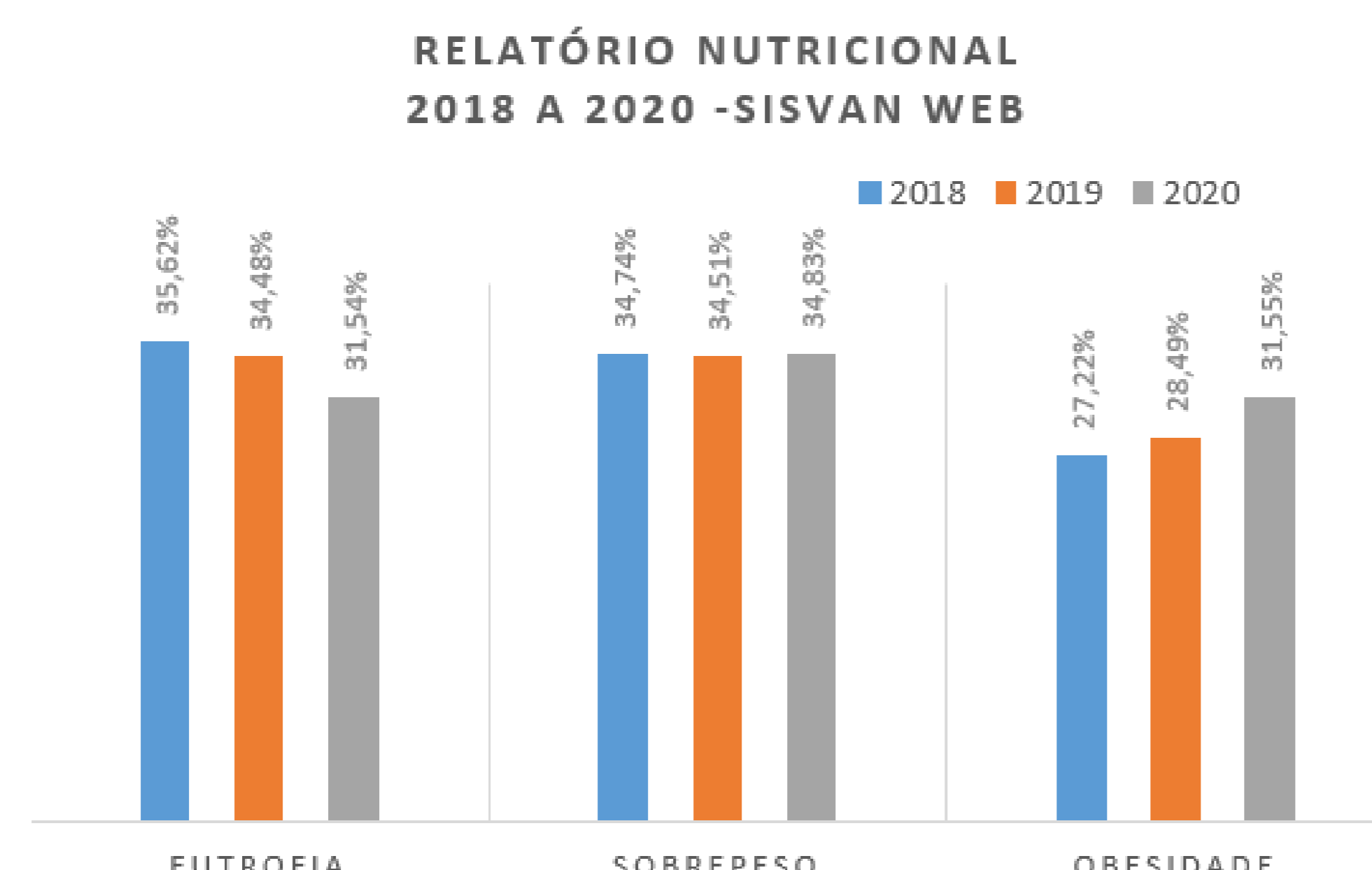
## METODOLOGIA

É um estudo transversal descritivo, realizado na principal base de dados do site SISVAN WEB, onde foi analisado os dados de obesidade de 2018 a 2020, antes e durante ao período da pandemia. A pesquisa foi realizada nos meses de julho a setembro de 2021 e incluíram artigos publicados na Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e no ScienceDirect que tinham como descritores: "pandemia", "alimentação", "obesidade", "estilo de vida", "sobrepeso" e "exercício físico".

## RESULTADOS

Esta onda de obesidade está relacionada, sobretudo, a mudanças no padrão alimentar da população como um todo, que privilegia produtos ultraprocessados, com altos níveis de sódio, açúcar e gorduras saturadas, em detrimento das preparações caseiras e alimentos *in natura* ou minimamente processados no período de isolamento social. (MARTINS, 2018).

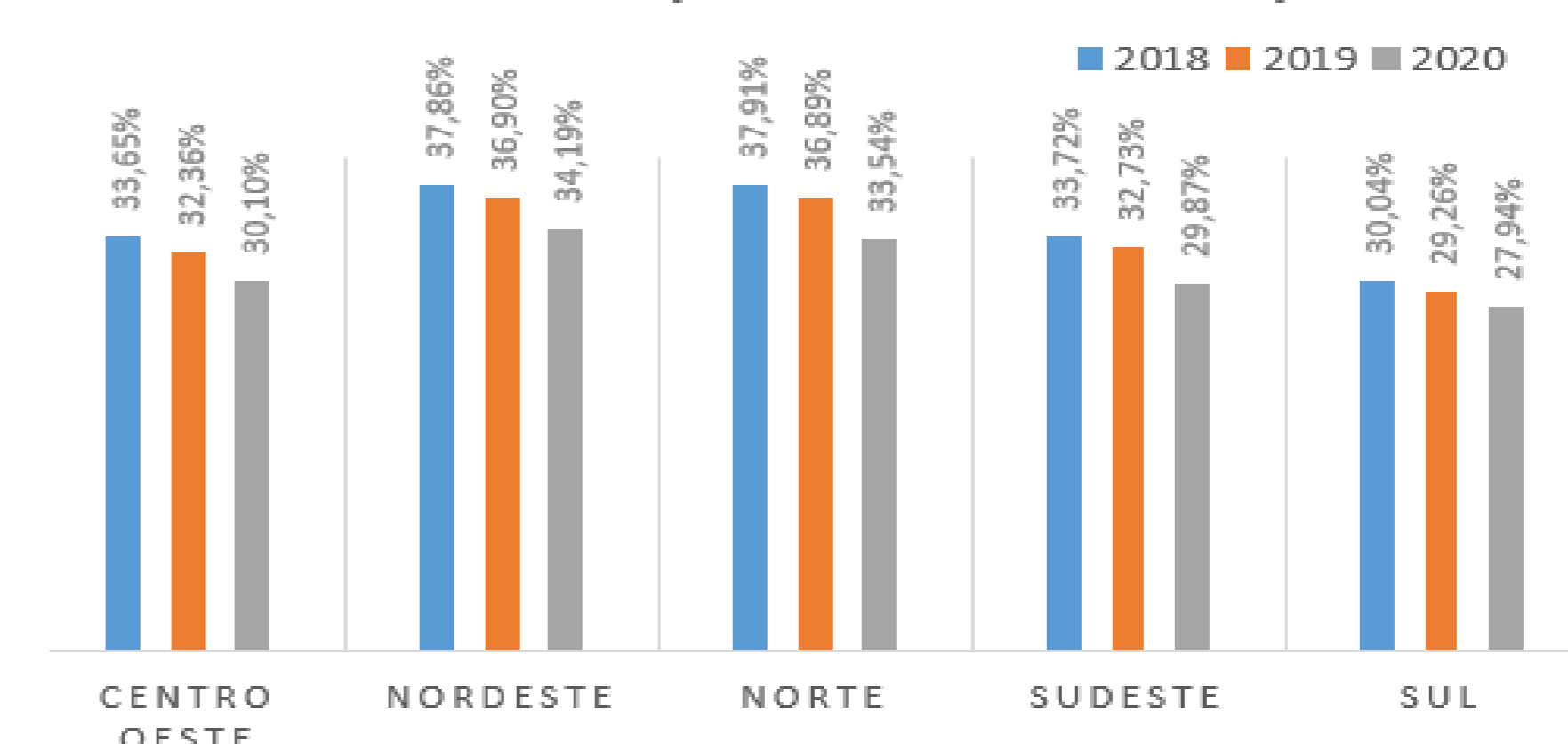
**Gráfico 1:** Estado Nutricional dos Brasileiros de acordo com o Índice de Massa Corporal 2018 a 2020 -SISVAN WEB



Nota-se uma diminuição da eutrofia entre os anos de 2018 a 2020 de 35,62% em 2018 para 31,54% em 2020, os valores de sobrepeso durante os 3 anos estão em estabilidade, e na avaliação da obesidade verificamos um aumento da obesidade de 27,22% para 31,55%.

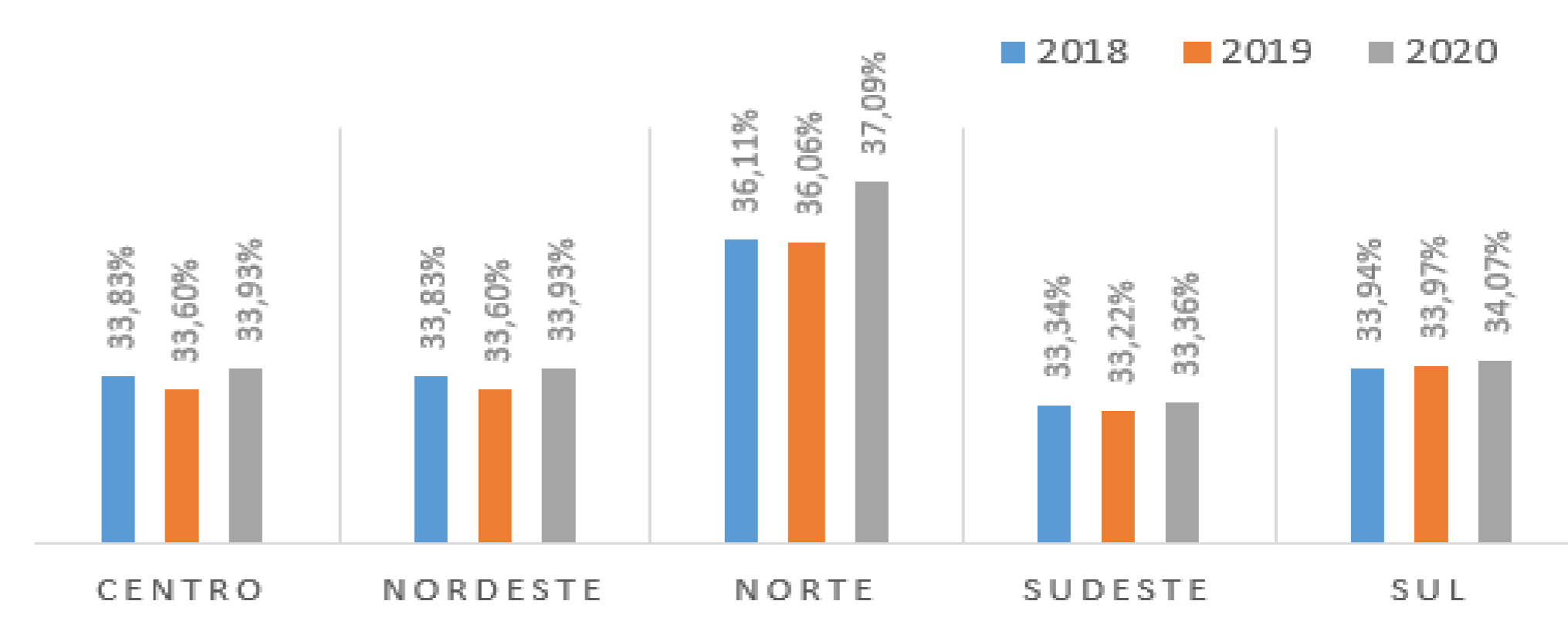
## RESULTADOS

**Gráfico 2:** Estado Nutricional de eutrofia nas regiões do Brasil de 2018 a 2020  
EUTROFIA (18,5 A 24,9 KG/M<sup>2</sup>)



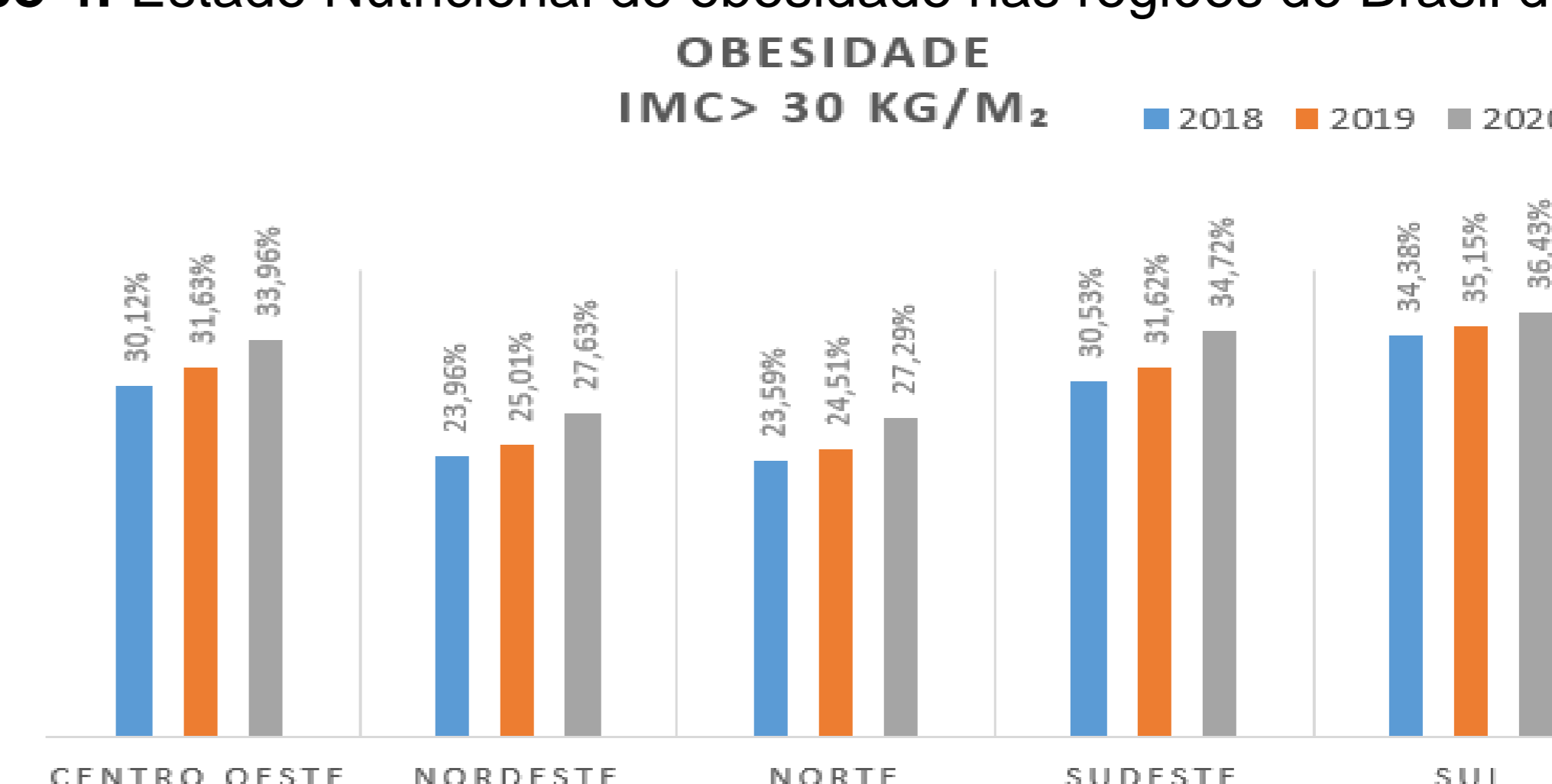
Em todas as regiões do Brasil tiveram uma diminuição de indivíduos com peso adequado, sendo a região Norte (4,37%) a que mais reduziu a porcentagem de indivíduos eutróficos, seguida respectivamente pelo Sudeste (3,85%), Nordeste (3,67%), Centro Oeste (3,55%) e Sul (2,10%). Deve ser levado em consideração que, a obesidade e sobrepeso aumentaram nestes anos, levando a uma queda no estado eutrófico da população.

**Gráfico 3:** Estado Nutricional de sobrepeso nas regiões do Brasil de 2018 a 2020  
SOBREPESO (25 A 29,9 KG/M<sup>2</sup>)



As taxas de sobrepeso em todas as regiões do Brasil, notou-se um aumento na região Norte foi de 0,98%, em comparação com outras regiões do Brasil, as demais regiões se mantiveram com valores semelhantes aos 3 anos.

**Gráfico 4:** Estado Nutricional de obesidade nas regiões do Brasil de 2018 a 2020  
OBESIDADE  
IMC > 30 KG/M<sup>2</sup>



Observamos que todas as regiões do Brasil apresentaram um aumento da obesidade, em 2020, sendo o maior aumento presente na região Sudeste com 4,19%, seguido da região Centro Oeste com 3,84%, região Nordeste com 3,67%, região Norte com 3,7%, e região Sul com 2,05%.

## CONCLUSÃO

Os dados demonstram que a obesidade vem crescendo cada vez mais, em conjunto com o sedentarismo e más escolhas alimentares. Sendo de extrema importância a atuação do nutricionista na implantação de ações de promoção a alimentação saudável que possam conscientizar a população, alertando para o risco do sobrepeso na saúde.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABESO – Mapa da Obesidade. **Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica**. São Paulo, c2021. Disponível em: <<https://abeso.org.br/obesidade-e-sindrome-metabolica/mapa-da-obesidade/>>. Acesso em 10 Setembro 2021.

RAIOL, R. A. Praticar exercícios físicos é fundamental para a saúde física e mental durante a Pandemia da COVID-19 / O exercício físico é essencial para a saúde física e mental durante a Pandemia do COVID-19. **Revista Brasileira de Revisão de Saúde, Curitiba, v. 3, n. 2, p. 2804-2813, mar./abr. 2020.**

JUNIOR, L. C. L. **Alimentação saudável e exercícios físicos em meio à pandemia da covid-19**. Boletim de Conjuntura (BOCA), Boa Vista, v. 3, n. 9, p. 33–41, 2020.

CAMILO, Stela Maria Bittencourt, *et al.* VIGILÂNCIA NUTRICIONAL NO BRASIL: CRIAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DO SISVAN. **Revista de APS**. Minas Gerais, v. 14, n. 2, p. 224-228. abr/jun; 2011.